

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**ENSINO DE CIÊNCIAS EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA: ENTRE A
INVISIBILIZAÇÃO IDENTITÁRIA E A CONTEXTUALIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO**

Bruna Da Silva Villas Boas (bsviboas@gmail.com)

Eline Deccache (eline.maia@ifrrj.edu.br)

Maria Bernadete Pinto Dos Santos (mbpsantos@gmail.com)

O presente trabalho apresenta um relato de experiência oriundo de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza da UFF, realizada em uma escola agrícola municipal de Cabo Frio (RJ), situada em um território historicamente marcado pela presença de comunidades quilombolas. O estudo teve como objetivo propor uma metodologia de ensino de Química articulada às práticas do curso técnico em agropecuária, visando promover uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

A proposta pedagógica fundamentou-se na perspectiva freireana, especialmente na abordagem dos temas geradores, partindo da realidade dos estudantes para a construção do conhecimento. O percurso metodológico incluiu a aplicação de questionários diagnósticos, rodas de conversa e o desenvolvimento de uma sequência didática com aulas teórico-práticas integrando conteúdos de Química às práticas agrícolas.

Um dos principais achados da pesquisa foi o distanciamento dos estudantes em relação à identidade quilombola, evidenciado pelo desconhecimento sobre o tema, mesmo estando inseridos em um território com essa historicidade. Tal resultado aponta para processos de invisibilização das identidades negras e quilombolas no contexto educacional brasileiro, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que promovam o reconhecimento e a valorização dessas identidades.

As atividades desenvolvidas contribuíram para maior envolvimento dos estudantes e favoreceram a aprendizagem significativa dos conteúdos científicos. No entanto, a experiência também evidenciou a importância de ampliar o debate sobre território, cultura e identidade no ensino de Ciências. Conclui-se que a articulação entre conhecimento científico, saberes locais e identidade cultural é fundamental para a construção de uma educação mais crítica, contextualizada e emancipadora.

Palavras-chave: educação; diversidade; saberes tradicionais; ensino de ciências; identidade cultural.